

Saíu da lama humilhada,  
Foi pisado de aspereza,  
Foi queimado, mas agora  
E' base de fortaleza.

Apesar-da pequenez,  
E' a nota amiga e segura,  
Que constrói bondosamente  
A casa da criatura.

E' a benção, filha do pó,  
Que as fornalhas não consomem,  
E' terra purificada,  
Servindo de abrigo ao homem.

Procura, amigo, entender  
Este símbolo profundo:  
Não te esqueças trabalhar  
Na olaria deste mundo.

Tão logo purificares  
O barro inferior do mal,  
A experiencia é o tijolo  
Em tua casa imortal.

## A LENHA

Essa lenha pobre e seca,  
Que se entrega com bondade,  
E' sugestão do caminho  
E exemplifica a humildade.

Já pensaste em seu passado?  
Um lenho seco... o que era?  
Talvez o galho mais lindo  
Dos dias da primavera.

Quem sabe? talvez um tronco,  
Terno abrigo nos caminhos,  
Um palacio nobre e verde  
De flores e passarinhos.

No entanto, em missão de auxílio,  
Com santa resignação,  
Não se nega a cooperar  
Nas máquinas a carvão.

Em noite chuvosa e fria,  
Ela é a doce companheira  
Que aquece as recordações,  
Crepitando na lareira.

Ao seu calor, os mais velhos  
Acham prazer na lembrança;  
Os mais moços a alegria  
De comentar a esperança.

Morrendo animosamente,  
Em chamas de luz e graça,  
Ela sabe que é de Deus,  
Por isso trabalha e passa.

Se viveu rindo e cantando,  
Entre seivas e prazeres,  
Com os mesmos encantamentos,  
Cumpre os ultimos deveres.

Ah! quão poucos na jornada  
Convertem reminiscencias  
Em calor, vida e perfume  
De novas experiencias!...

Mas chega o dia em que o homem  
Sem combater, sem negar-se,  
Precisa, como essa lenha,  
Da coragem de apagar-se.

### O DIAMANTE

No sérro desamparado  
Que chama ao suôr e á luta,  
O diamante luminoso  
Descansa na pedra bruta.

Por conquista-lo é preciso  
Vencer enorme aspereza,  
Eliminando os percalços  
Que surgem da natureza.

Sobretudo, é imprescindivel  
Estudar todo o cascalho,  
Sem desprezar-lhe a dureza  
No espirito do trabalho.

Longo esfôrço, longa espera,  
Serviço e compreensão,  
Tudo isso é indispensavel  
Ao bem da lapidação.

Ao preço de luta ingente,  
A pedra sonha e rebrilha.  
E' a divina descoberta  
Da gota de maravilha.